

Política

entrelinhas

ELEIÇÕES 2016: NAS MÃOS DE ANA BIM

Consequência de nossa coluna passada que apontou tratativas para lançamento de uma dupla envolvendo Zambon e Maiza Rio e cuja publicação dominou todos os bastidores políticos até o início desta semana, eis que fomos instigados por diversos interlocutores a responder uma indagação remanescente: com os nomes de Zambon, Carlos Lima, Ricardo Franco, Cida Pessoto, Ana Bim, André Pessuto e Chico Arouca colocados na “praça”, não estamos tendo um excesso de pré-candidatos? Interessante o questionamento e melhor a resposta. Não! Pelo contrário, até poucos. E vejamos o porquê.

MAS ELA SERÁ RECANDIDATA?

Para que o grande público - nem sempre afeito aos meandros políticos - bem compreenda, esse qualificado rol de pretensos prefeituráveis é até pequeno face à situação atual. Explicando melhor, as eleições de outubro, quer queiram ou não, passa necessariamente pelas mãos de Ana Bim. E enquanto ela não tomar uma decisão definitiva o nível especulativo só tende a aumentar. Por quê? Ora bolas. Com ela concorrendo, o cenário é um; fora, é outro. E, mesmo fora, há que se considerar se nessa qualidade ela apoiará expressamente alguém ou se ficará inerte aguardando o fluxo das águas.

E OS NOMES MUDAM CONFORME SUA DECISÃO

Eis a real! Num cenário com ela ativa, uns são os adversários com maior potencial de disputar o eleitorado; com ela fora, outros. Assim, pretensos concorrentes, lideranças políticas e partidos ficam “atados” até a decisão da alcaidessa que, aliás, não promete ser breve. Ao contrário! Certamente entre os prós e contras por Ana analisados está o desenrolar da CP da Merenda, de um processo judicial e formação de sólida base de apoio. Somatizados, os três principais fatores apontam para ela externar a decisão lá para o final do mês de maio, início de junho. Até lá, o controle remoto está, literalmente, em suas mãos.

E É MELHOR NÃO DESCARTÁ-LA

E avisamos: é melhor não descartá-la. Isso não somente quanto à participação no pleito, mas, principalmente um conselho aos pretensos postulantes. Caso a gestora opte por não concorrer, ainda assim é óbvio que possui grande força política, sobretudo naquele setor tão amplamente pesquisado em 2012 e que se denominou “Lado Norte da Euclides da Cunha”, local afastado do grande centro e que lhe garantiu a vitória. Sendo assim, muito melhor tê-la como aliada qualificada que como adversária, mesmo se sua atuação limitar-se aos bastidores. Contrariamente ao seu principal adversário naquela época: Luiz Vilar.



De um conceituado advogado fernandopolense que pediu o anonimato, comparando com o “grampo” em Lula e Dilma.

FRASE DA SEMANA

Essa história do grampo está igual a um caso que peguei. Filmaram a mulher traindo, mas como ela não autorizou a gravação, o marido não quis acreditar.”



PEDRO **CALLADO**

LIBERAÇÕES RESSUCITAM CANDIDATURA

Com um pacotão de be-
nesses governamentais
anunciado ontem, o ad-
ministrador jalesense po-
de ganhar fôlego e voltar a colocar-se
como candidato. Ajudado por Anali-
ce Fernandes e Fausto Pinato, Calla-
do conseguiu, de uma só vez, R\$ 4
milhões do Desenvolve SP para re-
cape e obras urbanas; R\$ 2 milhões
da Casa Civil; a construção de uma
ponte na Rua 19 e ainda afirmou que
dentro de dois meses dois frigoríficos
estarão funcionando na cidade,
gerando centenas de empregos. Se
os recursos chegarem a tempo, cer-
tamente fará o prefeito refletir e de-
mover sua idéia de não enfrentar Flá
Franco nas urnas.

perguntar ofende?

- **O que é pior?** Ser petista, palmeirense ou são paulino?
Se for petista e torcer por um deles... **Só Deus para salvar!**

CP DA MERENDA EM EBULIÇÃO! ATÉ PRISÃO?

Naturalmente que uma das funções
basilares do Legislativo Municipal,
além da produção de normas legais,
é a fiscalizatória, enaltecida na Con-
stituição de 1988, mas, por aqui, o que
se discute política e juridicamente é
se houve desvios tão grandes de fina-
lidades na CPI da Merenda, aquela
mesma que originou a CP da Meren-
da, em curso no Palácio 22 de Maio. A
situação se agravou exponencialmen-

te. Após afastamentos e reconduções
judiciais de parlamentares, discursos
inflamados, vazamentos seletivos de in-
formações e acusação de intimidações
e ameaças a testemunhas, agora “o que
pega” é um pedido de Prisão Preventiva
do Ministério Público, através do promo-
tor Daniel Azadinho, contra um vereador
e um prestador de serviços da Câmara
(que também é dono de um site). Difícil
de imaginar que a Promotoria reque-

resse e o Judiciário autorizasse que,
medida tão extrema como a privação
de liberdade, seja executada se não
houver fortíssimos indícios de autoria
e materialidade delitiva. A decisão do
juiz Arnaldo Valderrama deve sair no
início da semana, junto com outras
cautelares. Quais? Não sabemos. Foi
decretado sigilo no processo. Certo é
que tais decisões interferirão direta-
mente no processo legisltivo. Bomba!

ÍNDIO FERNANDES: FEZ QUE FOI E VOLTOU

A notícia foi publicada com exclu-
sividade na edição de ontem. Não é
que o empresário Índio Fernandes
deu uma meia volta volver! Alegan-
do motivos pessoais e a atual situção
política nacional, ele se autoexcluiu
do rol dos prefeituráveis. Vale reme-
morarar que em outubro passado,
em entrevista ao “O Extra.net” ele
reconheceu que era “uma das prin-
cipais apostas para as eleições”.

MÁFIA DO ASFALTO: PROSSIGA!

A 3ª Câmara do TJ-SP negou re-
curso do Grupo Demop que tenta-
va impedir o prosseguimento de
ação contra a Máfia do Asfalto re-
ferente a supostas ilicitudes ocor-
ridas em licitações realizadas na
Prefeitura de Indiaporã. O desem-
bargador Mauricio Fiorito citou que
a ação tem todos os requisitos, in-
clusive prova da materialidade de
crime, para prosseguir.

EDINHO ARAÚJO: PELA CASSAÇÃO!

Juntou-se tudo. O apelo popular e
sua vontade de disputar a Prefei-
tura rio-pretense; sua proximidade
com o vice Michel Temer; sua exo-
neração do Ministério dos Portos e
eis que Edinho declarou publica-
mente que, agora, é favorável ao
processo de impeachment da pre-
sidenta. Certamente ele adianta a
postura que o PMDB deve adotar
muito brevemente.



GILMAR **GIMENES**

DE OLHO EM 2018 TUCANO VAI PARA O PP

A
o que parece a dobra-
dinha envolvendo Pi-
nato e Gimenes nas
eleições passadas veio
para ficar. Após a migração do pri-
meiro - do PRB para o PP -, ago-
ra é a vez do ex-diretor da Prodesp
deixar o ninho tucano e abarcar no
Partido Progressista. Um dos moti-
vos que fundamenta a mudança de
Gilmar é o índice de votos do novo
partido. Em 2014 o PP elegeu po-
líticos para a Assembleia Paulista
com cerca de 40 mil votos e para
a Câmara Federal com 80 mil. Gi-
menes obteve 63.884 votos naque-
la ocasião e, no PSDB, ficou apenas
na suplência. Detalhe: ele não mu-
dou o domicílio eleitoral da capital.



CARLÃO **PIGNATARI**

INSISTÊNCIA DE DADO PODE COLOCAR CARLÃO NO JOGO

A
reticência de-
monstrada por
João Dado, ape-
sar de interferên-
cia de diversos interlocutores,
em concorrer à Prefeitura vo-
tuporanguense, pode colo-
car Carlão Pignatari na dis-
puta de outubro, mesmo que
a contragosto. A avaliação é

de que somente Carlão tem
força suficiente para bater Da-
do e manter o grupo situacio-
nista unido. Ressalte-se que,
mesmo se perder, Pignata-
ri pode retomar seu manda-
to na Assembleia Legislativa,
mas se ganhar perde a imuni-
dade parlamentar. Seu nome
aparece na Máfia do Asfalto.

PP: 4 FICHAS SUJAS SIM! FAUSTO PINATO NÃO!

D
ecepção! Eis a de-
finição exata após
a divulgação ex-
clusiva em nossa
edição de ontem que o PP, ao
invés de indicar o fernando-
polense para a Comissão de
Impeachment de Dilma, pre-
feriu colocar quatro deputa-
dos “fichas sujas”, dentre eles

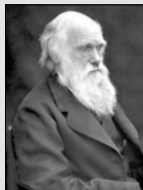
Paulo Maluf. Porém a resposta
veio breve. Pinato - que já se
declarou a favor da cassação -
encabeça movimento convo-
cando reunião extraordinária
da Executiva do partido com
a finalidade de desembarcar
do governo federal e declarar-
-se oposicionista, entregando
inclusive os cargos.



FAUSTO **PINATO**

Hoje na História

Fatos:



1859 - Char-
les Darwin
conclui A
Origem das
Espécies;
1931 - O Es-
tado americano de Nevada
libera o jogo e dá origem à
construção de Las Vegas, o
mais famoso centro de cas-
sinos do mundo; 1995 - De-
pois de uma passagem pe-
la liga de baseball, Michael
Jordan volta ao basquete
no Chicago Bulls; 2003 -
EUA lançam ataque con-
tra o Iraque ao fim do prazo
dado para que o presiden-
te Saddam Hussein se ren-

desse; 1962 - Arturo Frondizi,
presidente da Argentina, é de-
posto pelo Exército; 1970 - Os
chefes das duas Alemanhas,
Oriental e Ocidental, se encon-
tram, 25 anos depois da divi-
são do país; - 1227 - Começa o
pontificado do Papa Gregório
IX; - 1702 - Após a morte do
Rei Guilherme III de Orange,
Ana Stuart sobe ao trono da
Inglaterra, Escócia e Irlanda;
1971 - Pelo menos 160 pesso-
as morrem em deslizamentos
de terra em São Paulo; - 1996
- Incêndio em uma discoteca
mata pelo menos 150 pesso-
as em Manila, nas Filipinas;
- 1917 - Descobrimento do co-
meta Mellish.

Praeteritum

UM DIA JÁ FOI MANCHETE

Nascimentos:

- José de Anchieta (1534-
1597), missionário católico; -
Dom João IV (1604-1656), rei
de Portugal; - David Living-
stone (1813-1873), explorador
escocês; - Adolf Eichmann
(1906-1962), oficial nazista;
- José Serra (1942-), político
paulista; - Bruce Willis (1955-
), ator americano; - Glenn Clo-
se (1947-), atriz americana.

Falecimentos:

1687 - Rene-Robert Cavelier La
Salle, explorador francês; - 1811 -
Frantisek Adam Mica, composi-
tor checo; - 1898 - João da Cruz e
Sousa, poeta catarinense.



O então presidente da cooperativa Jarbas Teixeira e o gerente
administrativo Rivelino Clemente em entrevista exclusiva
apresentou várias denúncias, inclusive de superfaturamento e
de vendas de imóveis a preços inferiores ao praticado pelo mercado

CRISE NA SANTA CASA

Em 2013, Unimed pediu a abertura da
“Caixa Preta” da Santa Casa

F
m julho completa-
rá três anos da de-
flagração da maior
cobrança pública por maior
transparência e abertura
das contas da Santa Casa
de Fernandópolis. Inicial-
mente o processo começou
com o então presidente da
Unimed mas, face a adesão
popular e da Imprensa local e
regional, a cobrança ganhou
enorme amplitude. Superfatu-
ramento, alienação irregular
de imóveis da entidade dentre
outras irregularidades foram
apontadas. Até hoje a Santa
Casa está em crise financeira.

Legislativo aprova três projetos e presidente pede melhorias em distrito

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Legislativo de Ouroeste aprovou no início da semana, em sessão ordinária, o Projeto de Lei Complementar, nº 11/2016, estabelecido pela Casa alterando o

artigo referente à gratificação dos servidores da Câmara, restringindo gratificações. Este ainda deverá passar por uma segunda votação na próxima sessão. O vereador “Cidão” foi a Tribuna parabenizar a atitude do Legislativo, que segundo ele, trata-se de economia.

O Executivo também enviou à Câmara dois Projetos de Lei, aprovados por unanimidade. Trata-se do Projeto nº 13/2016 sobre a concessão de subvenção à APAE de Indiaporá, no valor de R\$ 40.000,00 e do Projeto nº 15/2016 sobre Abertura de

Crédito Suplementar, no valor de R\$100.000,00 destinados à área da educação.

Sem mais, o presidente Marcos Bueno encerrou os discursos da noite pedindo providências ao prefeito Sebastião Geraldo para que inicie a construção de cal-

çadas nas ruas do distrito de Arabá.

“Foi realizado a pavimentação das ruas de Arabá através de convênio, o qual fazia parte a construção das calçadas, muitos moradores já se prepararam, mas até agora não foram feitas. Peço que o

prefeito providencie o início dessas obras”.

Marcos ainda lembrou-se da indicação feita na sessão anterior, do colega Vander Mota, a respeito das sinalizações das ruas asfaltadas, que também não foram providenciadas.



“Foi realizada a pavimentação das ruas de Arabá através de convênio, o qual fazia parte a construção das calçadas”, destaca o presidente Marcos Bueno

artigo

História e fatos

● Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



História é uma versão dos fatos. Um único fato tem mais de uma versão, portando mais de uma história. O registro de uma história pode ser a reunião de várias versões dos fatos. A história do descobrimento do Brasil, que era contada nos livros oficiais até pouco tempo é um exemplo. Ela contava que o Brasil foi descoberto por acaso, quando Pedro Álvares Cabral estava na busca de um caminho para as Índias. Outra versão atual diz que o “descobrimento” foi um projeto para exploração das riquezas naturais do nosso país, financiado não só pelos portugueses, mas também por outros interessados no possível lucro.

Abrindo um parêntese, vale lembrar que, apesar de no português existir o neologismo “estória”, emprestado da língua inglesa e criado para se referir às narrativas populares ou tradicionais não verdadeiras, a partir de 1943, com a organização do Vocabulário Ortográfico da Lín-

gua Portuguesa, a Academia Brasileira de Letras recomendou que apenas a grafia “história” fosse usada, tanto no sentido real quanto ficcional.

Voltando ao assunto principal, a história não ficcional envolve três partes: a contada pelo ator, o participante, aquela contada pelo espectador, o observador, e o fato realmente ocorrido. Como a história é contada a partir da visão de cada um, quanto mais pessoas envolvidas no fato, mais versões aparecerem. Tanto do lados atores quanto dos espectadores.

A coisa se complica ainda mais quando uma terceira, quarta, quinta pessoa entra na história, quando o fato é narrado pelo observador ou participante e essa é reproduzida por eles, que sempre contam o ocorrido a partir de seu entendimento dos fatos, mais ainda, baseado na sua própria interpretação. Você se lembra da antiga brincadeira do telefone sem fio? Quem conhece sabe bem como a informação transmite

e retransmitida por diversos emissores e receptores sofre transformações.

A maneira pela qual a história é contada, especialmente na sua forma oral, também interfere na interpretação da mensagem recebida. Vou exemplificar com a hipotética situação de um acidente entre dois veículos ocorrido em uma determinada esquina de uma cidade qualquer. Entre os espectadores desse acidente, dois deles chegam a olhar e vão narrar o fato. O Primeiro chega todo afoito e conta à família: “Minha nossa! Vocês não sabem o que aconteceu na cidade (tom de voz elevado, quase gritando, esbaforido). Um acidente terrível. Os carros ficaram destruídos. Não consegui nem olhar as pessoas ensanguentadas dentro deles. O segundo espectador, entrando como de costume ao lar, diz: “Hoje eu vi um acidente no centro (voz calma, tonalidade comedida, semblante sereno). Dois carros se chocaram. Ainda bem que ninguém morreu. Os motoristas ficaram feri-

dos, mas logo foram atendidos pelo resgate”.

Obviamente, as interpretações dos ouvintes em relação ao acidente nos dois casos serão bem diferentes. Os membros da família na primeira situação, possivelmente, traduziram a história contada como uma tragédia. Imaginaram uma cena de caos no trânsito, talvez tenham ficado até abaladas emocionalmente. Aqueles da segunda família, possivelmente, pela forma tranquila que receberam a mensagem, não tenham dado muita importância ao fato, imaginando um acidente comum, como aqueles que acontecem no trânsito urbano.

A história é contada e recontada de acordo com o entendimento, a interpretação e, em alguns casos, o interesse do narrador. Quando é recontada, ou seja, quando o narrador não participou do fato, nem como autor ou espectador, a chance de sua versão modificar o episódio “real” é ainda mais fácil de ocorrer, para não dizer que sempre sucede.

A verdadeira história acontece nos bastidores. O fato tornado público, seja a audiência ampla ou restrita, é moldado de acordo com as necessidades e conveniências do narrador. As histórias oficiais foram e são escritas para contar ao espectador apenas aquilo que é necessário, do ponto de vista do

narrador, ou deixar registrado nos anais o fato da maneira que melhor convenha ao autor.

O jornalista e escritor Leandro Narloch mostra isso nas edições de seus Guias politicamente incorretos da História do Brasil, da América Latina e do Mundo. Nesses livros ele revela como as histórias oficiais foram desenhadas em cima de um roteiro padrão, um arquétipo. A ousadia e irreverência dos textos estão explícitas já nos títulos, quando o autor jogou a expressão “politicamente correto”, um claro pleonismo, chamando a atenção para o termo, relativamente atual, criado em auxílio àquele modelo de enredo.

Exatamente por tudo que foi dito é que precisamos ficar atentos aos julgamentos. Julgamentos cotidianos que fazemos das histórias que chegam até nós e, principalmente, das pessoas que fazem parte delas. Nosso julgamento nunca será absolutamente justo e imparcial. Primeiro, porque quase nunca ouvimos as várias versões dos fatos dos quais tomamos conhecimento. Segundo, porque os interpretamos de acordo com nossa experiência cognitiva e emocional limitada e conforme nossos interesses e conveniência. E, por último, porque dificilmente conheceremos a verdadeira história (e seus motivos), sobretudo quando nos for contada.



JACOMASSI

CAMINHÕES - COLHEDORAS - TRANSBORDO
CARRETAS - REBOQUES - SEMI-REBOQUES

FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE TANQUES - MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E MÁQUINAS AGRÍCOLAS - CALDEIRARIA - TUBULAÇÃO
SOLDA EM GERAL - REFORMA GERAL EM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

(17) 99613-2302 / 99631-7094 RODOVIA PERCY WALDIR SEMEGHINI - KM 590 S/N - ZONA RURAL - OUROESTE - SP

■ EM CONJUNTO COM COMARCAS DE TODA A REGIÃO

Juízes registram ato de apoio a Moro no Fórum de Fernandópolis

→ JOÃO LEONEL
joaoleonel@oextra.net

O juiz da 2ª Vara Cível, Heitor Miura, também diretor do Fórum, ao lado dos colegas magistrados Renato Soares de Melo Filho, 3ª Vara Cível, Arnaldo Luiz Zasso Valderrama, da Vara da Infância e 1ª Vara Criminal, e Vinícius Castrequini Bufulin, 2ª Vara Criminal, realizaram um ato de apoio ao juiz federal Sérgio Moro, que comanda a Operação Lava Jato. O manifesto, de acordo com Heitor Miura, “é pela independência da

magistratura, separação dos Poderes constituídos e pela não intervenção de um Poder sobre atos de outros Poderes”. “Endossamos os procedimentos de Moro em todo o processo da Lava Jato”, cravou Renato Soares. “A coercitiva de Lula está embasada na lei, foi um ato legal. A condução de Moro em toda a Lava Jato, até o momento, é exemplar. Somente pelo desconhecimento da lei, a fundo, é que surgem críticas infundadas e conspiratórias”, enfatizou Vinícius Castrequini. Outros juízes, da esfera federal, através da As-

sociação dos Juízes Federais (Ajufe), lançaram um manifesto intitulado ‘Pela independência judicial’. Nos últimos dias, a Operação Lava Jato culminou em grampos que pegaram o ex-presidente Lula e em conversas com a presidente Dilma Rousseff. Moro tornou público este acervo de interceptações telefônicas. Ainda de acordo com os magistrados de Fernandópolis, “a essência do Estado Democrático de Direito está sendo mantida e respeitada. A atuação de Moro está incomodando demais o governo, e, devi-



Juízes Vinícius Castrequini, Heitor Miura e Renato Soares no Fórum de Fernandópolis

do à situação atual, resolvemos nos manifestar publicamente”. Atos semelhantes ao registrado em Fernandópolis ocorreram em toda a re-

gião, desde Santa Fé do Sul até São José do Rio Preto. Na bandeira do Brasil, hasteada em frente ao Fórum, onde fica ladeada pelas bandeiras

de São Paulo e do município de Fernandópolis, um pano preto foi fixado, simbolizando a manifestação em favor de Sérgio Moro.

■ PEDIDO DE PRISÃO?

Juiz Arnaldo Valderrama analisa denúncia contra vereador e proprietário de site

→ JOÃO LEONEL
joaoleonel@oextra.net

Além de responder processo por improbidade administrativa, em ação civil pública que tramita na 3ª Vara Cível da Comarca, o vereador Rogério Chamel foi denunciado nesta quarta-feira (16), agora na esfera criminal. Sem a confirmação sobre o registro de algum fato novo em relação à conduta do vereador - foi decretado sigilo neste processo - é possível que a denúncia foque “indícios do crime de coação de testemunhas no curso da CPI da Merenda”. A denúncia, que partiu do promotor Daniel Azadinho, está nas mãos do juiz Arnaldo Luiz Zasso Valderrama, da 1ª Vara Criminal de Fernandópolis, e também atingiria o responsável por um site de notícias da cidade. Esta denúncia se baseia em Procedimento Investigatório Criminal, instaurado por Azadinho há quatro meses. Eventuais ilícitos penais serão devidamente apurados, como crime de coação no curso do processo, previsto no artigo 344 do Código Penal, ou de coação no curso de CPI, previsto no artigo 4º, I, da Lei n. 1.579, de 18.03.1952. Vale ressaltar



Juiz da 1ª Vara Criminal da Comarca, Arnaldo Valderrama

que, mesmo com a CPI já encerrada, uma Comissão Processante está em curso na Câmara Municipal. “Os autos da ação civil pública são provas mais do que contundentes da prática dessas coações perpetradas, então, nada mais justo do que responsabilizar criminalmente os responsáveis por essas coações”, já havia declarado Azadinho em entrevista concedida no fim do ano passado. Gravações - alguns vídeos e diversos áudios - flagram conversas do vereador Chamel com funcionários da Prefeitura e podem ser usadas como provas determinantes acerca da “prática de coação”. Azadinho havia de-

clara ainda que as gravações “confirmam ainda mais a tese de que houve irregularidades formais durante a CPI”. Procurado pela reportagem, o promotor não foi encontrado no Fórum nesta sexta-feira (18). O vereador Chamel confirmou que seu advogado, Ricardo Franco, está ciente da denúncia e tomará todas as providências necessárias. No início da semana, segundo informações colhidas pela reportagem, possivelmente já na próxima segunda-feira, dia 21, medidas cautelares “urgentes” deverão conter decisão judicial expedidas pela 1ª Vara Criminal.

■ MUNICÍPIO TEM PRECEDENTES NA JUSTIÇA

Jurídico emite parecer e prefeita poderá vetar parcialmente Lei Antinepotismo

→ JOÃO LEONEL
joaoleonel@oextra.net

Após ser aprovada, por unanimidade, na noite de 23 de fevereiro pela Câmara Municipal de Fernandópolis, a Lei Antinepotismo depende de sanção da prefeita para entrar em vigor. Com o prazo para essa definição do Executivo se esgotando, o jurídico da Prefeitura emitiu parecer e o encaminhou a Ana Bim, que, por sua vez, não pôde analisá-lo por se encontrar em viagem nesta sexta-feira

(18). Somente se for configurado algum caso de “nepotismo cruzado”, ou seja, quando um agente público emprega o familiar do outro e vice-versa como troca de favor, em nítida afronta ao conteúdo da Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, é que algum funcionário da Prefeitura deverá ser demitido. Com precedente judicial no município, através de ação civil pública movida pelo Ministério Público local contra a Prefeitura de Fernandópolis, em agosto de

2011, na qual, inclusive após apelação do MP, funcionários foram mantidos em seus cargos comissionados, a tendência, conforme apurou a reportagem de “O Extra.net”, é que a prefeita Ana Bim deva vetar parcialmente a Lei Antinepotismo. Como não foram ouvidas as partes, procurador jurídico Marlon Santana e a própria prefeita, não podem ser descartadas as outras opções possíveis da chefe do Executivo: sancionar ou vetar totalmente a nova lei.

oextra

Informação com credibilidade

www.oextra.net

canteiros

Quando vale um sonho

• Por JACQUELINE RUIZ PAGGIORO
Professora
jacquertpb@ig.com.br



Sempre digo em meus textos que o que temos de mais valioso são nossos projetos, nossos sonhos. São eles que movem o mundo. Ao ler a matéria sobre a jovem Izadora, que sonha em ter uma festa de quinze anos e da corrente do bem que se formou para ajudá-la a realizá-lo fiquei emocionada. Rubem Alves disse que “o brilho do sol, no lado de dentro da gente se chama sonho”, por isso eles são tão importantes para qualquer pessoa. Em qualquer fase da vida são os sonhos que nos movem e que nos dão vida,

creio que por isso o educador poeta utilizou o astro rei como metáfora. Pouco importa se queremos ir pra Lua, Disney, Fernando de Noronha, Aparecida do Norte e até pra dentro de nós mesmos. Casar e ter festa “chic”, fazer faculdade, comprar bicicleta, escrever livro, plantar árvore, mudar o mundo. Tanto faz! O importante não é o preço é o valor. Como na letra do Rapper F3 Oficial: *Vaguei pelo mundo do pensamento Em busca de sabedoria Vivi essa vida vivendo uma vida em que eu não entendia*

Já quis tanta coisa, já fiz tanta coisa Mas muita coisa faltou Olhei pro destino, pedir um caminho Pra poder encontrar o amor Eu olho pra trás eu penso em tudo Será que ainda dá tempo? De fazer história, de ser a história Que não se vai com o vento... Quando vejo a luz do amanhecer o sol Não me deixa sozinho Errei ao pensar, errei ao falar Mas não vou errar ao sentir Se isso é sonhar, não vou acordar Não dá mais pra desistir... Talvez minha sina seja viver como

um sonhador Que busque amor vivendo um suspense que não acabou As mesmas histórias que se repetem durante vários anos Aqueles que sofrem, aqueles que insistem Aqueles que encantam Seja mais você, não descredite, não viva em vão Pra se realizar encontre o caminho do seu coração Entenda que a causa é maior que o sonho E não dá pra comprar Tem que ser real, fazer com amor pra chegarmos Onde tudo se esconde encontraremos o que procuramos Onde tudo se encaixa da mesma forma Em que era nos sonhos Quando o dia chegar É somente você que quero agradecer Por me ajudar, por me inspirar E por conseguir me entender

Impossível lutar, impossível sonhar Se não tiver um motivo E lutar por amor me torna melhor Me faz cada dia mais vivo É assim que pretendo continuar o resto dos meus dias Tentando alertar a mente confusa trazendo sabedoria Quanto vale um sonho? Acredito que nada, um sonho não tem preço E eu escrevo meu sonho Na sua alma sempre que escuta meu verso

Meu desejo a você, Izadora, é que tenha sempre o sol brilhando dentro de ti. E a todos que se empenham em fazer do seu sonho a realidade expresso a enorme gratidão por demonstrarem que solidariedade não é apenas uma palavra bonita, é atitude! Como cantou o Raul no seu “Prelúdio”: sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade.

Arrastão voluntário de combate ao Aedes aegypti é hoje

Cerca de 500 voluntários participarão realizando visitas casa a casa

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA
Prefeitura de Fernandópolis

Neste sábado (19), a Prefeitura e a Defesa Civil realizarão um Arrastão Voluntário de combate ao mosquito Aedes Aegypti com a ajuda de entidades, igrejas, associações, faculdades e outros setores. Os voluntários farão visitas casa a casa, das 7h às 13h, retirando possíveis criadouros e orientando a população.

Haverá pontos de apoio distribuídos por toda cidade. Os voluntários se concentrarão nesses pontos, onde receberão instruções de representantes da Secretaria de Saúde, assim como os materiais necessários (luvas,

protetor solar, sacos plásticos e outros).

Cerca de 500 voluntários confirmaram a participação. Serão percorridos os bairros: Albino Mininel, Caic, Santa Filomena, São Judas Tadeu, Planalto, Corinto, Mário Benez, Coester, São Bernardo, Brasilândia, Paulista, Centro, Guanabara e Higienópolis.

O Arrastão recebeu o apoio de: Fernanpel, Rotary Fernandópolis, Rotary 22 de Maio, Ordem Internacional Arco Íris, Demolay, FEF, Unicastelo, Igreja Católica, Igrejas Evangélicas, Meimei, Sonhadores, CCI Vila Veneto, Centro Comunitário do Corinto, Escola José Zantedeschi, Escola Adventista, Escola José Belúcio, Vicenti-

nos, Centro Comunitário São Judas Tadeu, Centro Comunitário Brasilândia e Tiro de Guerra.

Ao mesmo tempo, outra região da cidade receberá a visita de 134 funcionários da Saúde. Serão visitados por esses profissionais os bairros: Universitário, Antonia Franco, Morada do Sol, Rosa Amarela, Jardim Rio Grande, Santa Helena, Boa Vista e parte do Centro.

Nove caminhões farão o recolhimento do material retirado das residências pelas duas equipes. Todas as secretarias municipais estão envolvidas nos trabalhos.

“A participação dos voluntários será de grande importância no combate ao mos-



Nove caminhões farão o recolhimento do material retirado das residências pelas duas equipes

quito e nós agradecemos demais a todos que se dispuseram a nos ajudar”, disse a prefeita Ana Bim.

Todos os participantes estarão identificados com um adesivo do arrastão (até os voluntários), porém, em caso

de dúvida, basta ligar na Secretaria Municipal de Saúde no (17) 3465-0566, para confirmar.

PREVENÇÃO

Secretaria da Saúde intensifica atividades educativas nas escolas

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Pensando na prevenção contra uma epidemia de dengue, a Prefeitura de Ouroeste, através da Secretaria de Saúde, promoveu entre os dias 7 a 13 uma grande intensificação no combate ao mosquito Aedes aegypti. Durante a semana foi trabalhado várias atividades educativas nas escolas e na sexta (11), as crianças podiam trocar materiais que poderiam servir de criadouro do mosquito Aedes aegypti, como garrafas pet, pneus e caixinhas de leite, por ingresso para brincarem no parquinho. A campanha deu certo e, em apenas dois dias, dois caminhões de lixo foram carregados. A iniciativa educativa envolveu toda a comunidade e principalmente estudantes no combate à proliferação do mosquito na cidade.

Segundo Eunice Livorate, a ideia é ecologicamente correta e agrada toda a garotada que aprende a importância da prevenção brincando. Paralela a isto, a Prefeitura

ra de Ouroeste contratou 21 agentes, pela frente de trabalho, que estão trabalhando exclusivamente no combate ao Aedes e a Secretaria da Saúde vem promovendo ações de controle vetorial e de mobilização social, intensificando as visitas domiciliares com a participação de voluntários de Clubes de Serviços, Instituições Religiosas e Programa Escola da Família. Todos os sábados estão sendo realizados mutirões para retirada de criadouros nas residências e terrenos baldios.

Para a secretária da Saúde, Daniela Santos, é importante ressaltar que a luta não é apenas de governos, são ações que precisam da participação da sociedade, pois apenas desta maneira conseguiremos resultados efetivos no combate ao mosquito, visto que 80% dos criadouros do mosquito estão nas residências, “por isso trata-se de um trabalho de conscientização” completa. Para o prefeito Tião Geraldo, o principal objetivo é o engajamento de

todos nesta campanha de enfrentamento, pois só assim conseguiremos vencer esta

“guerra” contra o mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus.

DENGUE				
Saiba mais sobre a doença				
		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
PRINCIPAIS SINTOMAS	FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
	ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
	RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
	PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
	VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente



A população de aproximadamente 10 mil habitantes enfrenta a doença, que já atingiu a cidade e fez 242 vítimas em 2015. De janeiro até o presente momento foram feitas mais de 13.000 mil visitas, casa a casa, intensificação em todo o município.



A Secretaria desenvolveu uma forma educativa onde as crianças trocavam materiais que acumulavam água em ingressos para divertir em um parquinho



A campanha, que aconteceu em Ouroeste e Arabá, deu certo e, em apenas dois dias, dois caminhões foram carregados com lixo



A ideia foi ecologicamente correta e agradou toda a garotada



Um parquinho foi montado em Ouroeste e Arabá como forma de incentivar as crianças para a retirada de possíveis criadouros e ao mesmo tempo se divertir



Desde o início de suas atividades, o AME tem como gestora a Santa Casa de Fernandópolis

DESDE 2012

AME comemora quatro anos de atividades

→ ASCOM
Santa Casa de Fernandópolis

Neste sábado (19), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Fernandópolis completará quatro anos de atividade, com a marca de mais de 365 mil atendimentos. Além de Fernandópolis, o AME atende outros 29 municípios da região, o que corresponde a um público de 290 mil habitantes.

Os números impressionam. Desde o início de suas atividades, em 2012, o AME de Fernandópolis realizou 86.878 consultas médicas, 14.976 consultas com a equipe multidisciplinar (psicologia, nutrição e enfermagem), 3 mil cirurgias ambulatoriais e 260 mil exames.

Para gerente administrativa, Lucimeire Marques Domingues, o levantamento demonstra a importância regional e o reconhecimento da unidade. “Nós fazemos parte de uma rede de atendimento com distribuição de vagas é feita pela Secretaria Estadual de Saúde. Somo referência para pacientes que são encaminhados de outros serviços de saúde de toda nossa região”, explica.

Outro fator de orgulho para toda a equipe é a qualidade do atendimento da unidade fernandopolense. Segundo a avaliação que mede o grau de satisfação dos pacientes atendidos, Fernandópolis se destaca com um índice acima da média estadual, recebendo a avaliação positiva de 97,2% dos pacientes atendidos.

Atualmente as especialidades médicas do ambu-

latório são: cardiologia, cirurgia vascular, dermatologia, neurologia adulto e infantil, nefrologia, endocrinologia adulto e infantil, ortopedia, oftalmologia e reumatologia. Além dessas, há ainda uma equipe multidisciplinar formada por nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos e assistentes sociais.

Na própria também são oferecidos à população vários tipos de exames como, por exemplo, raio-X, ultrassom, exame de oftalmologia, análise clínica, eletrocardiograma, monitoramento por Holter, pequenas cirurgias de pele e oftalmológicas. Para o médico Flávio Henrique Nuevo Benez dos Santos, que coordena e equipe médica do ambulatório, “nosso objetivo é de apoio as Unidades Básicas de Saúde fazendo diagnóstico com especialistas e devolvendo os pacientes com tratamento específico para cada caso”.

Desde o início de suas atividades, o AME tem como gestora a Santa Casa de Fernandópolis, junto a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Para a provedora da Santa Casa, Dra. Sandra Regina de Godoy, “a gestão do AME pela Santa Casa representa um grande ganho para a nossa comunidade, principalmente quando as metas estabelecidas na implantação desse serviço têm sido superadas ano a ano, o que demonstra a preocupação de gerenciá-la visando a qualidade para nossa população”.

Fernandópolis registra primeira morte por H1N1 neste ano

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**
Prefeitura de Fernandópolis

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância em Saúde, confirmou na tarde de ontem (18), a primeira morte por H1N1 no município este ano. Esse é o 11º caso da doença de janeiro a março.

O óbito ocorreu no Hospi-

tal Beneficência Portuguesa, em São José do Rio Preto, na última terça feira (15), porém, o caso só foi informado pela GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica, de Jales, à Vigilância local, na tarde de ontem.

Trata-se de uma mulher, de 63 anos. A vítima não chegou a ser atendida na Santa Casa de Fernandópolis, se dirigindo diretamente para o Hospi-

tal de Rio Preto onde realizou tratamento através de convênio. O exame para constatar a doença foi enviado ao Instituto Adolfo Lutz pelo próprio hospital.

Os outros dois casos divulgados ontem continuam internados. Um deles no Beneficência Portuguesa, inspirando cuidados, e o outro na Santa Casa de Fernandópolis, onde passa bem.



ATENÇÃO

Aumento dos casos de Gripe Suína preocupa população e autoridades

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Durante os últimos dias, a Secretaria Municipal de Saúde de Ouroeste, através da Vigilância Epidemiológica, desenvolve diversas atividades relacionadas às medidas de proteção contra uma possível epidemia de H1N1.

Os profissionais da Saúde estão sendo treinados em relação aos protocolos de atendimento e condutas a serem tomadas com o paciente suspeito. As unidades da Saúde estão recebendo materiais necessários ao enfrentamento da doença (álcool gel, máscaras e medicação).

Foi enviado às escolas documento norteador das medidas de precaução padrão a serem preconizadas. Na última quarta-feira (16), os pais e professores da EMEI Paraíso Infantil receberam orientações no Plenário da Câmara Municipal.

As atividades se estenderão a outras instituições. A vacina deve chegar às redes públicas na segunda quinzena de abril.

INFLUENZA H1N1	
Município	Nº de casos
Fernandópolis	11
Mira estrela	1
Jales	3
Estrela Doeste	1
S. J. Duas Pontes	1
Ouroeste	1
Vitória Brasil	1

SINTOMAS

Os sintomas da H1N1 são: febre alta, dor de cabeça, calafrios, mal estar, cansaço, dor de garganta leve, tosse seca, dor muscular, dor nas articulações, ardor nos olhos. Podem ainda estar presentes diarreia, vômito, fadiga, entre outros.

Como podemos perceber, os sintomas são semelhantes aos da gripe comum. Por isso, a importância de reforçar os cuidados e a atenção em relação aos sinais de agravamento, como por exemplo, desconforto respiratório (batimento de asa de nariz, aumento dos batimentos cardíacos, cianose).

Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma doença, possuem um risco maior de desenvolver complicações.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Lavar frequentemente as mãos com bastante água e sabão ou desinfetá-las com produtos à base de álcool.
- Cobrir o nariz e a boca com lenço, ao tossir ou espirrar, e descartar o lenço no lixo após uso.
- Lavar as mãos com água e sabão após tossir ou espirrar.
- Não levar as mãos aos olhos, boca ou nariz depois de ter tocado em objetos de uso coletivo.
- Não compartilhar copos, talheres ou objetos de uso pessoal.
- No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).



Na última quarta-feira, os pais e professores da EMEI Paraíso Infantil receberam orientações no Plenário da Câmara Municipal



A Secretaria de Saúde, através da Vigilância Epidemiológica, desenvolve diversas atividades relacionadas às medidas de proteção

bientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).

- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Procurar assistência médica se surgirem sintomas de gripe.



COLÉGIO EM AÇÃO

Alunos da Coopere fabricam repelente caseiro para combater a dengue

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Não é segredo para ninguém que o trabalho desenvolvido nas escolas tem um papel fundamental na vida das famílias. Por isso, o Colégio Coopere de Fernandópolis está se empenhando para conscientizar os alunos sobre o perigo que a dengue representa para a saúde de todos e quais são as maneiras de evitar que a doença se espalhe.

Os alunos do 4º ano do ensino fundamental, orientados

pela professora de ciências Maria Apolônia, desenvolveram o projeto “Prevenção à Dengue e Combate ao Aedes Aegypti”, com a fabricação de repelente caseiro.

Segundo os organizadores, a ideia principal foi conscientizar os alunos sobre a importância da prevenção à dengue e ao combate ao mosquito transmissor, fazendo com que as crianças aprendessem conceitos e valores através da prática e da participação ativa.

tizar os alunos sobre a importância da prevenção à dengue e ao combate ao mosquito transmissor, fazendo com que as crianças aprendessem conceitos e valores através da prática e da participação ativa.



Projeto despertou o interesse de todos os alunos da sala

policiais

■ DURANTE PATRULHAMENTO

Polícia Rodoviária apreende carreta com cigarros contrabandeados

Veículo foi abordado na rodovia Euclides da Cunha, em Fernandópolis; segundo a polícia, durante vistoria encontraram 500 mil maços de cigarros

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Uma carreta com cigarros contrabandeados foi apreendida na manhã de sexta-feira (18), em Fernandópolis. De acordo com as informações da

Polícia Rodoviária, a carreta bitrem foi parada pelos policiais próxima à base na rodovia Euclides da Cunha (SP-320), em um patrulhamento de rotina.

Ainda segundo a polícia, durante a vistoria, eles encontraram 500 mil maços de

cigarros vindos do Paraguai, sem nota fiscal. O motorista, de 51 anos, foi preso em flagrante por contrabando.

De acordo com a Polícia Rodoviária, ele e a carga foram encaminhados para a base da Polícia Rodoviária Federal de São José do Rio Preto.



Carga de cigarros contrabandeados será levada para PRF, em Rio Preto

■ FORA DE CIRCULAÇÃO!

Com crack e maconha, trio é preso pela DISE por tráfico

Na oportunidade, uma adolescente de 15 anos foi apreendida e encaminhada a uma cadeia da região

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Na quinta-feira (17), por volta das 17h, agentes da DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) prenderam em flagrante D.F.B.C., 24 anos, F.F.S., 20, e G.F.P., 18, além de apreenderam uma adolescente de 15 anos, acusados de tráfico de drogas em uma residência, localizada no bairro Parque Industrial, em Fernandópolis.

Informações do boletim de ocorrência dão conta de que a residência, utilizada como ponto de tráfico, pertence a D.F. No local foram apreendidas duas porções de maconha, envoltas em plástico – a menor com peso bruto de 1,44 gramas e outra maior com peso total de 41,07 gramas, uma porção de maconha, envolta em plástico branco – peso bruto de 9,52 gramas, uma porção de maconha sem embalagem – peso de 1,69 gramas, uma balança de precisão e uma faca de cozinha com resquícios de drogas.

Na casa da adolescente foram encontradas 11 pedras

de crack, embaladas individualmente, na forma apropriada para venda – peso bruto 2,6 gramas e resquícios de drogas sobre uma mesa.

Após serem autuados em flagrante delito por infração

aos artigos 33 e 35, “caput”, ambos da Lei nº 11343/06 (Tráfico de Drogas e Associação ao Tráfico), os adultos foram encaminhados à cadeia de Guarani d’Oeste, onde permanecem à disposição da Justi-

ça, enquanto a adolescente foi encaminhada à cadeia de Nhandeara, onde permanecerá, em cela separada das demais presas, e será apresentada ao Promotor de Justiça Curador da Vara da Infância.



Material de tráfico e drogas apreendidas pela Polícia Civil



Trio foi encaminhado à cadeia de Guarani d’Oeste



Jovem de 15 anos foi apreendida pela Polícia

■ NO ENCALÇO

PF e Ambiental cumprem mandados de busca e apreensão

A investigação é relativa à pesca ilegal nas proximidades da Usina de Ilha Solteira

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Aproximadamente 30 policiais, entre federais e militares ambientais, participaram de diligências na manhã de sexta-feira (18) em cumprimento a dois mandados de busca e apreensão em Ilha Solteira, município localizado a 113 quilômetros de Fernandópolis. O objetivo das diligências foi apreender pe- trechos utilizados para a prática ilegal de pesca nas proximidades da barragem da hidrelétrica de Ilha Solteira.

Em uma das residências os policiais apreenderam

um barco com motor, redes de pesca, arpões, roupas de mergulho, máscaras, nadadeiras, dentre outros objetos. As investigações iniciaram a partir de informações obtidas indicando que indivíduos que praticavam a pesca ilegal reiteradamente também estavam utilizando toucas que cobriam seus rostos para dificultar sua identificação pelo sistema de monitoramento da usina e intimidar os policiais durante abordagens e fiscalizações de rotina.

A pesca nas proximidades de usina hidrelétrica é terminantemente proibida.

Pescadores que forem surpreendidos praticando este crime ambiental podem ser presos em flagrante delito por infração ao artigo 34 da lei 9.605/98 (Lei dos crimes ambientais), com pena de prisão de até 3 anos de detenção, além de responder por infração administrativa que pode resultar em multa com valor inicial de R\$ 700,00 que é acrescida de R\$20,00 por cada quilo de pescado ilegal. Barcos, motores e demais objetos utilizados na pesca também são apreendidos nas operações de fiscalização realizadas pela Polícia Ambiental.

O primeiro passo está aqui!!

Avenida Afonso Cáforo, nº 2720, Jardim Santista

3462-6555



ASSINE oextra

SEU JORNAL DIÁRIO

Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: assinatura@oextra.net



Em duelo direto contra o descenso, Fefecê e Inter se enfrentam hoje à tarde

Nova derrota piorará ainda mais a situação da Águia, vice-lanterna na competição

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

A partida entre Fernandópolis Futebol Clube (Fefecê) e Inter de Limeira, neste sábado (19), às 17h, no estádio municipal Cláudio Rodante, válida pela 15ª rodada do Campeonato Paulista da Série A3, marca o encontro de dois times lutan-

do contra o rebaixamento. Com 16 pontos, os visitantes estão na 12ª colocação, enquanto a Águia vem logo abaixo, na 19ª, com 10 pontos a menos.

O Fefecê vem de derrota para o Primeira, no meio de semana, por 3 a 1, fora de casa. Na última rodada, a Inter perdeu, em casa, para o Noroeste, por 3 a 2. De acordo

com o regulamento, classificam-se à segunda fase da Série A3 os oito primeiros colocados enquanto os seis últimos caem para a Segunda.

Para a partida o treinador do Fefecê, Viriato Mendes, não deverá fazer grandes mudanças em relação ao time que perdeu para o Primavera. A provável equipe

titular deverá ter Felipe; Corrêa, Babi, Jean Pierre e Benê; Mateus Bueno, Caique, Rafael Rueda e Marcelinho; Thiago Matias e Billy. A Inter, por sua vez, deverá entrar em campo com Diego Junior; Henrique Oliveira, Mário César, Tessio e Gustavo; Roberio, Rubens Alves, Rodolfo e Junior; Malcoon e Conrado.

futebol

11 notícias

• Por LÍVIO VONO
Comentarista Esportivo



01 - Olá amigos e amigas um grande abraço. Parece que não vai ter jeito mesmo, a Águia está ladeira abaixo como caminhão bi-trem em ponto morto e sem freios. Mais uma derrota. Matematicamente ainda não está rebaixada, mas os torcedores que nos encontramos nas ruas perguntam: o que está acontecendo com o nosso time? A resposta não é muito difícil.

02 - Você que está nos prestigiando agora, lendo a coluna, já deve ter ouvido, e por várias vezes, aquela frase tão surrada, mas que é verdadeira: o que começa errado dá errado no final. E com o Fefecê não está sendo diferente. Mas para tentarmos explicar melhor voltemos ao ano passado quando o clube foi levado à Série A3 com muita luta.

03 - Primeiro que a Bezinha é muito diferente da Serie A3. Segundo é que e se darmos uma espiada nesta série que o FFC está disputando veremos que nela tem simplesmente 14 clubes que já disputaram a primeira divisão do futebol paulista, daí poder se deduzir que possuem muito mais lastro do que o FFC ou não é verdade?

04 - Nesta Série A3 que, ainda, estamos disputando não se vê goleadas como vimos no ano passado quando o FFC venceu Osvaldo Cruz por nove a zero, Manthiqueira pelo mesmo placar e Bandeirante de Birgüi que há muitos anos também já disputou a primeira e vencemos por goleadas nos dois confrontos. E mais, dentre todas as equipes que disputaram a Bezinha ou Série B, no ano passado, cinco ou seis no máximo, tinham condições verdadeiras de subir. O FFC era uma dessas equipes.

05 - Não se pode esquecer que ano passado quando do acesso do FFC à Série A3, em jogo decisivo no Cláudio Rodante diante do São Bernardo, com o jogo empatado aos 37 minutos do segundo tempo em 1 x 1, o lateral esquerdo Assolan meteu o braço na bola, dentro da grande área, o auxiliar nº 2 marcou pênalti, o árbitro marcou escanteio. Se tivesse dado a penalidade máxima talvez não tivéssemos subido de divisão.

06 - Mas por que o time deste ano não deslanchou? É pior do que o time do ano passado? Não. Talvez até seja melhor. É que a Série A3 não é a Bezinha, que João Batista, o primeiro trei-

nador não deveria ter sido contratado e que muita coisa ruim aconteceu principalmente fora das quatro linhas. Começamos tarde por falta de dinheiro como para muita gente e aí quando se vai a procura de atletas os melhores já estão colocados, assim fica difícil. Falta de dinheiro? Isso mesmo falta de dinheiro. Não se pode negar que a cidade não valorizou o acesso do clube.

07 - A renúncia do presidente, quando na verdade não houve renúncia, porque se tivesse existido teria que ter havido nova eleição e não houve na sua volta e se houve a coluna não teve conhecimento. Isso atrapalhou e muito. Alguns companheiros deste diário nos disseram que foram procurados por jogadores dizendo que estavam preocupados porque não sabiam quem lhes pagaria os salários no fim do mês e que estavam muito preocupados. Isso pesa e muito.

08 - E quem conhece um pouco de futebol sabe: a procura desesperada, com o campeonato em andamento, por novos atletas nem sempre dá certo. As contratações de última hora acabam não dando certo e o time não se encaixa,

fica devendo. Futebol é coletivo, portanto carece de entrosamento e no futebol entrosamento não se consegue da noite para o dia. As contusões também colaboraram para que o time nunca pudesse ter a mesma escalação e assim o entrosamento vai se retardando.

09 - O torcedor que sempre prestigiou está amargurado. Fica a toda hora se martirizando: são 13 jogos sem vencer. Não, não são 13 jogos sem vencer, são dezoito, sim, são 18 se somados os cinco jogos finais do ano passado. É muita coisa de ruim para, um elenco que entrou para ao menos não cair de divisão, mas que tudo o que parece está muito perto do precipício. Senão vejamos:

10 - Depois de disputadas 14 rodadas, faltando, portanto, cinco para o encerramento do campeonato, o FFC não teve nenhuma vitória que valesse a pena, pois ganhar do Barueri e nada, melhor nada e esqueçamos o Ba-

rueri. Teve três empates e 10 derrotas. Marcou 10 gols e sofreu 25 e por isso é o vice-lanterna. Menos Barueri, tem o pior ataque do campeonato e a terceira pior defesa. A bem da verdade, dentro da anormalidade, tudo está normal para a Águia.... Infelizmente.

11 - Estamos fazendo um convite para você: Fique conosco mais uma vez hoje a partir das 12h na tela da TV Cabo Mix Canaldez na nossa Mesa Redonda. Estarão conosco o grande Carlão, companheiro aqui de redação, e José Custódio, grande árbitro do nosso futebol amador, para falarmos de futebol, inclusive da Copa Brasilândia, que teve o Texas de Rio Preto como grande campeão. Até sábado se Deus quiser.

OBS: Tem muita gente, inclusive João Leonel aqui do O Extra.net, torcendo para o meu Marlinha cair. Mas não vai cair nem que a vaca tussa. Ai... isso é da Dilma e dá azar.




Lívio Vono, Carlos Magno e José Custódio estarão hoje, a partir do meio-dia, na Mesa Redonda do Canal Dez

**Poly Sport**
f polysportnet
☎ (17) 3463-9001 📠 (17) 3442-6995
E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com
Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP

**IMOBILIÁRIA OUROESTE**
Venda - Locação e Administração
CRECI 67022
Tel. 17 3843.1505
Rua Bartolomeu Bueno, 1309 - Centro - Ouroeste - SP
e-mail: imobiliariaouroeste@hotmail.com

A primeira escola ninguém esquece...
EDUCAÇÃO INFANTIL
**TREZINHO**
Av. Eurípedes José Ferreira, 779 3442-2945/3442-5060

**ALEXANDRE SABADIN**
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
“Sua meta é meu Objetivo”
☎ (17) 99751-0989
📷 @alexandresabadin

Castilho Veículos
Fone: (17) **3463-3431**
Rogério Castilho **9101-9393**

VEÍCULOS	ANO	COMB.	COR	OPCIONAIS	VALOR
GOL	2001	GASOL	BRANCO	DIREÇÃO 1.0 16V	R\$ 11.500,00
GOL	2003	ALCOOL	BRANCO	1.0	R\$ 10.500,00
GOL	2010	FLEX	BRANCO	DIREÇÃO 1.6 G5	R\$ 21.500,00
POLO	2007	FLEX	PRETO	COMPLETO 1.6 SEDAN	R\$ 21.000,00
SAVEIRO	2012	FLEX	PRETA	COMPLETA 1.6 TREND	R\$ 27.500,00
CORSA	2001	GASOL	AZUL	COMPLETO SEDAN	R\$ 12.000,00
VECTRA	2007	FLEX	PRETO	COMPLETO ELEGANCE	R\$ 27.000,00
S10	2000	DIESEL	BRANCA	COMPLETA 2.8	R\$ 36.000,00
S10	2013	DIESEL	PRATA	COMPLETA LTZ	R\$ 90.000,00
PALIO	2012	FLEX	PRETO	COMPLETO	R\$ 24.500,00
PALIO	2012	FLEX	PRATA	COMPLETO	R\$ 24.500,00
PALIO	2015	FLEX	BRANCO	AR 1.0 4P	R\$ 28.000,00
SIENA	2008	FLEX	CINZA	AR+DIREÇÃO	R\$ 22.000,00
UNO	2002	GASOL	CINZA	ALARME + TRAVA	R\$ 11.000,00
ECOSPORT	2014	FLEX	BRANCA	COMPLETA SE	R\$ 48.000,00
KA	2003	GASOL	PRETO	ALARME + TRAVA	R\$ 12.500,00
ASTRA	2009	FLEX	PRATA	COMPLETO	R\$ 25.800,00
CIVIC	2004	GASOL	PRETO	COMPLETO AUTOMÁTICO LXS	R\$ 23.000,00
CHERY	2013	GASOL	PRETO	COMPLETO QQ	R\$ 15.000,00
AMAROK	2013	DIESEL	BRANCA	COMPLETA	R\$ 107.000,00
FRONTIER	2012	DIESEL	PRETA	ATTACK	R\$ 76.000,00
PAJERO	2006	GASOL	PRATA	TR4 COMPLETA AUTOMÁTICO	R\$ 31.000,00
MOTO BMW GS	2010	GASOL	VERMELHA	650CC	R\$ 20.500,00

Av. Getúlio Vargas, 515 - Jd. Paulista - CEP 15600-000 - Fernandópolis-SP.

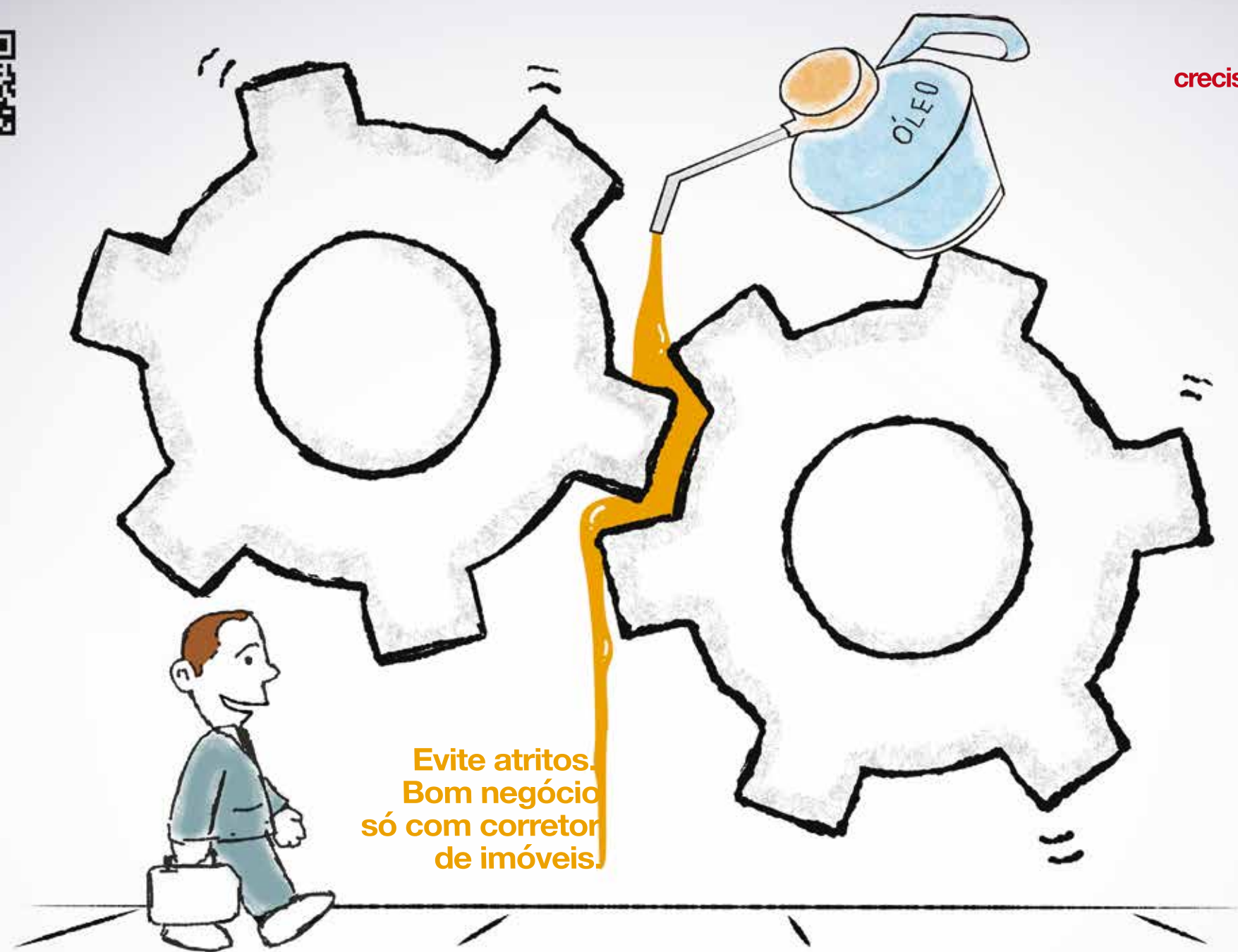


VIEM AÍ

Informação *com*
crédibilidade



www.oextra.net



crecisp.gov.br

área

Sabe quando a gente quer negociar um imóvel e parece que nada dá certo? Nesses casos, não se estresse: chame logo um corretor de imóveis. O corretor de imóveis é o profissional mais preparado para quem precisa vender, comprar ou alugar um imóvel. Com ele ao seu lado, tudo fica mais tranquilo e todos saem ganhando.

Se você quer comprar, vender ou alugar, consulte um especialista.

**imóvel
só com
corretor**



CRECISP
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

VENHA CONHECER A NOVA PAIXÃO DA REGIÃO!

RESTAURANTE

PEIXÃO

Desde 1972

Reservas para Eventos: (17) 3841.1133

Rodovia Percy Waldir Semeghini, km 606 - Água Vermelha - Ouroeste - SP

REFEIÇÕES
SERVIDAS EM
FOGÃO À LENHA
SUCOS E
REFRIGERANTES
PORÇÕES E
SALGADOS
PEIXES ASSADOS
E FRITOS
AOS DOMINGOS, NO ALMOÇO
SHOW AO VIVO



**Direção
ZÉ MARIA E BIA**

RESTAURANTE